



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DA GRACIOSA
9880-352 SANTA CRUZ DA GRACIOSA – AÇORES

Exmo. Senhor
Presidente da Câmara Municipal de Santa
Cruz da Graciosa
Santa Cruz da Graciosa

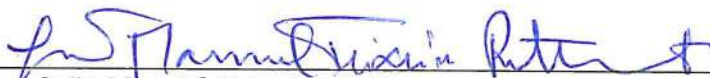
N.º 95 2023-06-29

Assunto: “Ata”

Junto envio a V.^a Ex.^a a ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Santa Cruz da Graciosa de 27 de abril de 2023.

Com os melhores cumprimentos

O Presidente da Assembleia Municipal



João Manuel Teixeira Bettencourt

-----Ata da reunião ordinária da Assembleia Municipal de Santa Cruz da Graciosa, realizada pelas vinte horas e trinta minutos, do dia vinte e sete de abril do ano de dois mil e vinte e três, na sala de sessões do edifício dos Paços do Concelho, cuja ordem de trabalhos é a seguinte: -----

Ponto 1: Apreciação do Relatório de Atividades e da Situação Financeira da Câmara Municipal;-----

Ponto 2: Apreciação e eventual aprovação da "Aquisição de serviços para a Elaboração da Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de Santa Cruz – Assunção de Compromissos Plurianuais";-----

Ponto 3: Apreciação e eventual aprovação da "Lista de Candidatos Efetivos e Suplentes para o Cargo de Juiz Social do Juízo de Competência Genérica de Santa Cruz da Graciosa, do Tribunal da Comarca dos Açores";-

Ponto 4: Apreciação e eventual aprovação da "Aquisição de "Serviços de Locação de Viaturas" em Regime de *Renting* - Assunção de Compromissos Plurianuais";-----

Ponto 5: Apreciação e eventual aprovação da "Prestação de Contas e Relatório de Gestão de 2022";-----

----- Verificado o quórum, constata-se as presenças de: João Manuel Teixeira Bettencourt; Cátia Isabel Lima da Silva, em substituição de Tiago Avelar Lima Santos; Lizete Bergantim Oliveira de Andrade Albuquerque; Mariana Marques Quadros, em substituição de Ricardo Bettencourt Ramalho; Ana Isabel Goulart Bettencourt, em substituição de Nélia Maria Ávila Nunes Pereira, José Gabriel Mendonça da Cunha, em substituição de Alexandre do Nascimento Fernandes de Ávila; Tiago Alves Bettencourt Santos; George Ortins Lobão, Tiago Miguel dos Anjos Correia, em substituição de Paulo Jorge Leite da Cunha e Magda Andreia da Silva Benjamim, em Substituição de Manuel José Silva Ramos, todos do Partido Socialista; Bruno Alexandre Teixeira Silveira; Daniel Lima da Silva; Cláudia

4812

Bettencourt Medina; Maria Clélia Espínola Louro; Rodrigo Cordeiro
Silveira, em substituição João Manuel Ávila Picanço; João Luís Bruto da
Costa Machado da Costa; Catarina Bettencourt de Almeida e Marco Nuno
Costa e Silva, todos da Coligação Somos Todos Graciosa.-----

----- Também presentes o Presidente da Câmara Municipal, António
Manuel Ramos dos Reis, o Vice-Presidente Adolfo Nuno Gregório
Vasconcelos e os Vereadores João Natal Lima Bettencourt e Anabela
Rosário Simões, em substituição de José Manuel Gregório de Ávila e Lara
Isabel Freitas Sousa.-----Verificando-se que a Mesa da Assembleia
Municipal não estava completa, tendo faltado o Primeiro Secretário Tiago
Avelar Lima Santos, o Presidente da Mesa pediu ao segundo secretário,
Lizete Bergantim Oliveira de Andrade Albuquerque, para assumir a
respetiva função de primeiro secretário e, de seguida, pediu ao Membro
Tiago Alves Bettencourt Santos que tomasse o lugar de segundo
secretário, conforme determina o Regimento da Assembleia Municipal.----

-----Aberta a sessão o Presidente da Assembleia Municipal deu
conhecimento da correspondência recebida. Posteriormente passou-se à
leitura e votação da ata da Reunião Ordinária de vinte e sete de fevereiro
de dois mil e vinte e três, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

---- Seguidamente, vários Membros questionaram o Presidente da Câmara
Municipal, o qual deu as respostas que considerou adequadas. -----

----- Em algumas respostas o Presidente da Câmara pediu a colaboração
do Vice-Presidente da Câmara Municipal.-----

----- O membro Tiago Miguel Correia, em substituição de Paulo Cunha,
enalteceu os trabalhos de correção de algumas infraestruturas da ilha,
designadamente na correção de algumas valas, nomeadamente nas





estradas sitas na freguesia de Santa Cruz da Graciosa, tendo a última intervenção corrido com maior profundidade na Rua do Coval e que vem beneficiar em muito quem ali viva, bem como enalteceu a intervenção do Município no Centro Cultural da Ilha Graciosa, trabalhos que valorizam sempre a nossa ilha, na opinião de Tiago Correia, tendo o referido membro desta Assembleia destacado a colaboração e cooperação deste executivo para com as juntas de freguesia, em especial com a freguesia de Santa Cruz da Graciosa, questionando, ainda, sobre algumas obras e equipamentos por realizar na nossa ilha. Tiago Correia questionou o Senhor Presidente da Câmara relativamente ao pack de estradas que o Senhor Presidente, em ocasiões anteriores, mencionou que serão intervencionadas pelo Município, tendo o mencionado membro da Assembleia se referido a quatro canadas da freguesia, de entre elas a Canada de Trás do Pico, questionando o ponto de situação em que está, bem como perguntou quando é que o Senhor Presidente pretende arrancar com a intervenção na estrada. O referido membro, em substituição, Tiago Correia, no que diz respeito à intervenção na Praça de Touros e a realização da Feira Taurina de 2023, questionou o Senhor Presidente sobre a eletrificação do Monte D'Ajuda, tendo lembrado que foi referido que a Câmara Municipal iria colocar iluminação na zona pedonal de acesso ao Monte D'Ajuda bem como na própria zona de acesso à praça de touros, tendo perguntado ao Senhor Presidente quando será efetuada essa eletrificação, bem como questionou, em termos de investimento pondera executar. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara deu as respostas que considerou adequadas, tendo agradecido o reconhecimento manifestado pelo representante da Junta de Freguesia de Santa Cruz, tendo enaltecido o

esforço e o trabalho do Município efetuado por toda a ilha, para os arranjos nos caminhos por toda a ilha, neste caso mais em concreto, em Santa Cruz.-----

-----O Senhor Presidente referiu que o Município está um pouco atrasado naquilo que era o objetivo do executivo, principalmente na questão da retificação de alguns buracos e de algumas sobras, porque a central de asfalto da "Tecnovia Açores", provavelmente a mais antiga dos Açores, tem tido algumas avarias, e "nem sempre trabalha ao ritmo que nós queremos", citando as palavras do Senhor Presidente da Câmara Municipal. O Presidente da Câmara espera que, agora, com o arranque das obras que estão previstas em asfalto, possam ou melhorar a capacidade da máquina existente ou, na sua opinião, conseguirem para a ilha uma nova máquina. Em relação ao Centro Cultural, o Senhor Presidente referiu que as obras estão a decorrer a bom ritmo e o Município está a proceder aos arranjos na cobertura, onde estavam a acontecer algumas infiltrações, e ainda falta a impermeabilização e uma placa lateral que também tem dado uma quantidade de problemas. Provavelmente o Município encontrou a solução, através da impermeabilização dessa placa, defendeu o Senhor Presidente da Câmara. O Senhor Presidente da Câmara, quanto às pinturas, afirmou que decorrem a bom ritmo e, concluída essa fase, o executivo camarário vai tentar avançar para a parte interior do Centro Cultural, na qual a primeira fase será a recuperação do palco, devido ao piso irregular do mesmo. Quanto à cooperação do Município com as Juntas, o Senhor Presidente da Câmara referiu que o executivo está constantemente disponível para essa cooperação, quer com a Junta de Freguesia de Santa Cruz, quer com qualquer uma das Juntas do nosso Concelho. O Senhor Presidente da

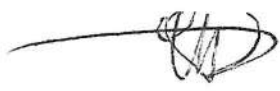




Câmara afirmou que o trabalho em equipa é sempre uma mais-valia e os resultados são sempre melhores se trabalharmos em conjunto, o resultado final é sempre melhor. Em relação às estradas, o Senhor Presidente da Câmara afirmou que o executivo camarário está a preparar o projeto, como já tinha anunciado nesta Assembleia Municipal, pretendendo o Município fazer um projeto que englobe todos esses caminhos, estradas ou canadas, como quisermos chamar. O Senhor Presidente da Câmara afirmou, também, que o executivo a que preside sabe que o programa operacional, para os Açores, o 2030, ainda não está aprovado pela República e operacional, afirmando que haverá apoio para a rede de águas na maioria nessas canadas e que, provavelmente, o Município vai avançar com o projeto em algumas dessas canadas antes de o poder candidatar, tendo adiantado que já sabe que é possível fazê-lo, candidatura que será feita quer para a nova instalação e águas, quer a possibilidade de poder apoiar na reconstrução dos muros tapados em pedra, porque o executivo camarário quer manter, em todas as canadas em causa, os muros tapados em pedra, pelo menos nos locais em que seja possível, e o executivo espera também conseguir algum apoio nesse sentido, estando o Município a desenhar o projeto completo das estradas para depois colocar em concurso público esse projeto e, nessa altura deverão ter a oportunidade de ver a apresentação pública desse projeto, que será colocado a discussão pública para poderem dar o seu contributo. Quanto à Feira Taurina, a ideia que o executivo tem da iluminação não é a eletrificação definitiva, pois, neste momento, a ideia é colocar iluminação já para a próxima Feira Taurina, na Praça de Touros propriamente dita. Quanto ao acesso, essa iluminação será feita de uma forma temporária,

com aquelas extensões de luzes habitualmente usadas nas festas, e será só para a altura das touradas, para depois ser retirada.-----

-----O membro Tiago Alves Santos interveio, alertando para o verdadeiro flagelo que tem assolado não só a ilha, mas particularmente a ilha Graciosa, o flagelo da desertificação da ilha, em especial nas freguesias mais pequenas, e mais especificamente a freguesia da Luz, a qual afeta, também, as várias associações da ilha e, particularmente com maior força, as sedeadas na Freguesia da Luz, em especial a Filarmónica União Popular Luzense, o Grupo Desportivo Luzense e o Grupo Coral de Nossa Senhora da Luz, pedindo mais colaboração desta Câmara Municipal no apoio às mesmas associações, defendendo que a Câmara Municipal deveria assumir um papel mais proativo, nomeadamente na construção de uma efetiva estratégia e de um programa e uma formação, no global, para todos os clubes desportivos na ilha, que tivesse impacto, particularmente no Grupo Desportivo Luzense, que está a ficar com a sua formação quase inexistente. No caso da Filarmónica, o membro Tiago Alves Santos referiu que está a ter muita dificuldade com a escola de música e que os apoios não estão a chegar, tendo sugerido à Câmara Municipal a contratação, pelo Município, de dois professores de música, que vão às várias filarmónicas da ilha dar formação nas suas escolas de música e aos seus músicos, bem como aos grupos corais da ilha Graciosa, pois estas instituições têm pouca gente qualificada e pouca gente com disponibilidade para o ensino e trabalho com a formação. Tiago Santos afirmou que a freguesia da Luz já tem menos de 600 pessoas, que grande parte dessas pessoas ou estão acamadas, ou estão nos lares e, desde o surgimento da Covid-19, é um problema que se tem vindo a acentuar mais, porque as pessoas não saem de casa, não têm o que lhes motive a



sair de casa, e vai-se vendo a freguesia da Luz a ficar desertificada e com problemas nas suas instituições, o que é muito preocupante. O membro Tiago Alves Santos alertou, ainda, para o problema do desinvestimento e do abandono a que a Freguesia da Luz tem sido votada nos últimos anos, pelo Município e pelas entidades públicas, nomeadamente pelo Governo Regional, problema que se agravou nos últimos dois anos. O membro Tiago Alves Santos afirmou que tem sido contactado pelos dirigentes e membros das principais associações da freguesia da Luz, os quais lhe têm demonstrado as suas preocupações, bem como tem tomado conhecimento e contato real com esses problemas, pois é membro e dirigente das duas principais coletividades da freguesia da Luz, tendo desafiado o executivo camarário a conhecer os problemas destas instituições. Tiago Alves Santos disse, também, que nestas instituições, os seus dirigentes e membros têm de ser acarinhados, pois com a falta de investimento e apoio às mesmas, denota-se a desmotivação das direções, músicos e atletas daquelas associações-----

----- Em resposta, o Senhor Presidente da Câmara deu as respostas que considerou adequadas, tendo concordado com a questão da desertificação humana, caso continue a este ritmo, claro que “não trará boas notícias e é preciso fazer mais qualquer coisa”, citando as palavras do Senhor Presidente da Câmara. O Senhor Presidente da Câmara referiu que o Município está a desenvolver a Estratégia Local de Habitação e, dentro dessa estratégia, o Município tentará que todos os casos que foram identificados, na construção do início desta estratégia local de habitação, as várias instituições identificaram vários casos. O autarca destacou que as Juntas de Freguesia tiveram a oportunidade para isso, o público em geral teve oportunidade para isso e o executivo camarário tomou nota de todos

os casos que eram mais preocupantes e que serão, depois, alvo de avaliação pela estratégia local de habitação. O Senhor Presidente da Câmara assumiu que pensa que isso será um passo importante para a resolução de alguns problemas, principalmente das freguesias que estão mais desprotegidas. O referido autarca referiu que, no caso da freguesia da Luz, é efetivamente a freguesia que tem menos pessoas e é necessário fazer-se mais qualquer coisa, tendo adiantado que, da parte do Município, tem pressionado o Governo Regional e confidenciou que, recentemente, teve oportunidade de falar com a Senhora Secretária das Infraestruturas, Mobilidade e Turismo sobre a questão do Carapacho. O Senhor Presidente manifestou a sua opinião de que o Carapacho é uma zona que nos pode trazer algo de muito bom, principalmente no que respeita ao Turismo, e que muito se pode fazer, ainda, principalmente em relação às Termas do Carapacho, sendo um trabalho que se tem de fazer, mas, claro que é preciso começá-lo, tendo o Presidente do executivo camarário referido que já foi feito o desafio ao Governo Regional para tentar colocar em aluguer o espaço das termas, tentando que ele seja entregue a alguém, a algum privado que possa ter uma veia mais comercial daquele espaço, o que poderá trazer mais-valias ao nosso Concelho. O Presidente da Câmara afirmou, também, que o Governo foi incentivado a abrir concurso especialmente dedicado à parte da saúde, nunca esquecendo a parte do turismo. A nível de manutenção, o Presidente da Câmara afirmou que tem tido a atenção que tem manifestado para com as restantes freguesias, sendo o Município o mais correto e justo possível com todas as freguesias, tendo referido que o executivo está a terminar uma obra de recuperação do património municipal que são as lavadeiras, ali no fim do Caminho das Pedreiras, na Freguesia da Luz, obras estas que já estão praticamente na

fase final, pois era um edifício que estava em risco de queda, principalmente na parte do telhado que estava muito danificado. -----

-----Em relação ao papel que o executivo tem tido em relação ao desporto, o Senhor Presidente da Câmara afirmou que tem dedicado muito do tempo, esforço e orçamento à questão desportiva, mas o que não quer com isso dizer que não possamos melhorar esse tipo de apoio, tendo afirmado que, no caso do Grupo Desportivo Luzense, o Município nunca recebeu nenhum pedido de ajuda, nem nenhum projeto ou ideia que o executivo possa ser diferente para o clube, e realçou que, nas várias visitas do Município, à Freguesia da Luz, teve conhecimento das preocupações dos dirigentes das várias associações da freguesia. Nas pequenas coisas que o clube necessite, o Senhor Presidente afirmou que tem respondido, com alguma celeridade, alguns dos pedidos do clube, assumindo que não estejam todos satisfeitos, mas que grande parte deles são satisfeitos assim que são pedidos. Em relação à Filarmónica da Luz, o Senhor Presidente referiu que, durante a última visita da iniciativa "A CÂMARA PERTO DE SI", o executivo camarário também teve a possibilidade de reunir com a Filarmónica União Popular Luzense, ouvir as suas preocupações, adiantando, ainda, que coincide com as preocupações manifestadas pelas restantes filarmónicas, sendo preocupações transversais a todas elas, denotando-se algum desinteresse por parte dos músicos. O Senhor Presidente adiantou, também que, até acha que as nossas filarmónicas ainda conseguem fazer muito com tão pouco e que sabemos que somos poucos mais de quatro mil habitantes, e num concelho como o nosso manter quatro filarmónicas no ativo, e a tocarem, é um feito que merece distinção, não só pelos músicos, mas principalmente pelas Direções que muito se esforçam e entregam do seu

tempo para que elas possam funcionar, admitindo que o Município pode fazer mais qualquer coisa, e que o executivo recolheu algumas informações de todas as filarmónicas e agora quer ver se conseguimos criar, aqui em conjunto, um projeto que possa apoiar a todos de uma forma transversal. -----

-----Também tomou a palavra o membro Marco Nuno Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Guadalupe, dando as boas vinda aos novos membros que participaram nesta assembleia, desejando boa sorte a todos, e deu, também os parabéns ao Carapacho, à Praia, ao Barro Vermelho e à Calheta pelas suas bandeiras azuis, referindo que há muitos anos que não tínhamos quatro bandeiras azuis na ilha, o que é de louvar esta notícia que saiu hoje. O mesmo membro referiu que no passado dia 24 deste mês de abril na Assembleia de Freguesia de Guadalupe foi levantado um problema pela Presidente da Assembleia de Freguesia, Elisabete Picanço, que tem a ver com a sobrelotação da Escola Primária de Guadalupe, face ao espaço e salas existentes, pois, na opinião do referido membro, este é um problema que já se arrasta há pelo menos dois anos, já foi reivindicado pela Junta de Freguesia e foi sugerido que fosse criada uma nova sala, porque foram oferecidos computadores à escola, os quais estão nas caixas, pois não há sala para serem utilizados e, quando há necessidade de os professores falarem com os pais, também não há sala para os atender, e quando há algum aluno que precisa de alguma atenção especial também não há espaço, e essa situação está a agravar-se porque, por um lado, felizmente estamos com crianças a mais, face às condições que a escola apresenta. Marco Nuno Silva afirmou, também que este ano a escola de Guadalupe tem 20 alunos no Jardim de Infância e prevê-se que no próximo ano letivo vai atingir, pelo menos, mais 5 a 6 alunos a mais, já

com as contas feitas dos alunos que transitam para o 1.º Ciclo. O membro Marco Nuno Silva questionou se a Câmara Municipal está a par desta situação, se tem alguma ideia para resolver esta situação. Referiu, ainda, que no próximo fim de semana de 12 a 14 de maio deste ano vai realizar-se na freguesia de Guadalupe um Torneio de Futebol referente ao Apuramento do Campeão da Associação de Futebol de Angra em futebol feminino, onde vão participar a equipa do Mocidade Praiense, a equipa do Graciosa Futebol Clube, a equipa do Sporting Clube de Guadalupe e também 3 equipas de fora da ilha de futebol feminino, sendo um Torneio que se vai disputar no Campo de Futebol Sintético de Guadalupe, tendo chamado à atenção do Município devido ao ringue desportivo na Casa do Povo de Guadalupe, que já viu que estão a pintar, tendo perguntado se as redes vão estar prontas aquando da realização do referido Torneio, tendo, ainda, alertado para as valas existentes entre o Campo de Guadalupe e a sede do Sporting Clube de Guadalupe, pois, geralmente, quando chove ficam em miserável estado, tendo questionado ao executivo camarário se está a pensar arranjar aquelas valas antes da realização do Torneio, tendo solicitado à Câmara Municipal a correção dessas mesmas valas existentes junto ao Parque de estacionamento. -----

----- Em resposta, o Senhor Presidente deu as respostas que considerou adequadas, tendo referido que, quanto ao primeiro assunto abordado pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Guadalupe, relacionado com as bandeiras azuis, é realmente uma boa notícia para começar, mas, no final não quer dizer que seja assim tão boa, porque tem acompanhado as notícias e verifica-se que está a ser muito difícil a questão da contratação de nadadores salvadores por todo o país, não só na Região, mas por todo o país. O Senhor Presidente da Câmara afirmou que, em



uma das notícias que acompanhou, verificou que estão a tentar a autorização para a entrada de 150 cidadãos brasileiros para colmatar algumas das falhas que estão relacionadas com a questão da contratação dos nadadores-salvadores. Afirmou, ainda que, no dia desta sessão da Assembleia Municipal, o executivo esteve a acabar de preparar todo o processo de contratação pública, porque, no nosso caso, se for para ter nadadores salvadores em todas as zonas balneares, precisamos de um “belo” investimento, os preços aumentaram, o processo terá de ser de concurso público, adiantando que tem o processo “mais ou menos” organizado, e, em princípio, pronto para, ou no dia 28 de abril ou no início da semana seguinte, ter o seu seguimento para ser dado início ao processo da contratação pública. Adiantou, igualmente, que se tivermos sorte com a contratação dos nadadores salvadores, no fim realmente vamos estar todos de parabéns com as bandeiras azuis, tendo referido que não quer criar falsas expectativas, pois das entidades responsáveis contactadas pelo Município, podemos dizer que pelo menos uma delas nem nos quis dar preço, pelo que os preços que obtivemos são um “bocadinho” acima daquilo que o executivo estava a prever, e algumas entidades nem quiseram dar preço, pelo que não será tarefa fácil, mas que se vai esperar pelo resultado. Em relação à Escola Primária de Guadalupe, o Senhor Presidente da Câmara Municipal manifestou que fica contente pela escola estar sobrelotada, sendo um problema contrário àquele que se acabou de ouvir por parte da Freguesia da Luz. O Senhor Presidente da Câmara referiu que, neste momento, o que o executivo tem pensado já foi dito aqui em reuniões da Assembleia Municipal, tendo o executivo já preparado o fechar de uma zona atrás da escola, que dará a oportunidade de criar, pelo menos, mais uma sala, e, a depender do

funcionamento, talvez duas salas, embora uma delas possa ser, por exemplo, para a utilização dos computadores, o que, também, está a ser discutido com o Conselho Executivo. O Senhor Presidente afirmou que, sendo desta forma, e a previsão é de que vai continuar a aumentar o número de alunos na Escola de Guadalupe, provavelmente o Município vai ter de repensar mais alguma solução, tendo o executivo soluções que não serão, no imediato, perfeitas nem definitivas, mas a Câmara Municipal recuperou recentemente um espaço na antiga escola primária, onde funciona o ATL, que, se chegar ao ponto de ser necessária a sua utilização, se for preciso fazer mais alguma intervenção nessa escola, quiçá no futuro, se assim se mantiver o aumento de alunos, até possa acrescer mais alguma sala ou mais algumas salas na referida escola, o que deverá ser, previamente apresentado à Secretaria da Educação para, em conjunto, depois tentarmos encontrar uma solução. Relativamente ao Ringue Desportivo da Casa do Povo de Guadalupe, o Senhor Presidente da Câmara solicitou a intervenção do Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Adolfo Nuno Gregório Vasconcelos, que tem acompanhado esse processo mais de perto, o qual, também, explicou as intervenções que estão a ser feitas e as que serão efetuadas futuramente, no ringue desportivo de Guadalupe e nas imediações do Campo de Jogos de Guadalupe. O Senhor Vice-Presidente referiu que em princípio poderá intervir antes da realização do torneio de futebol feminino, mas a Câmara tem compradas as redes, mas eram para terem chegado no navio que atracou no dia desta Assembleia e que, no entanto, houve um problema no Porto de Leixões e não vieram, sendo que essa informação foi comunicada ao Município durante o dia de "ontem" ou "anteontem", o que vai atrasar o processo pelo menos mais 15 dias. O Vice-Presidente

referiu que as redes chegarão, segundo a Casa Araújo, no barco de 5 a 10 de maio e se, eventualmente, chegarem, o executivo irá dar prioridade à colocação das redes no Campo de Jogos de Guadalupe, tendo em conta que vai haver o referido torneio, e, para que tudo fique pronto nessa data, para o torneio se realizar. Em relação aos ringues desportivos, o executivo também te estado a fazer um esforço igualmente nos outros dois ringues desportivos, o da Casa do Povo da Praia e o do Sport Clube Marítimo, e que também já estão bastante adiantados. Adolfo Vasconcelos referiu, ainda, que está na ilha uma empresa, que está a dar apoio na colocação e na colagem da relva sintética e pensa o Senhor Vice-Presidente que, provavelmente, para meados do mês de maio haverá condições para que todos fiquem concluídos com sucesso. Em relação às valas existentes, o Senhor Vice-Presidente referiu que serão corrigidas no momento em que for, igualmente, corrigido um mureto que teve de ser partido para intervir no ringue da Casa do Povo de Guadalupe, que já era para ter sido feita essa intervenção feita antes da Final da Taça da Graciosa mas não foi feita por causa de um atraso no asfalto. -----

-----O membro George Ortins Lobão, Presidente da Junta de Freguesia da Luz também interveio, referindo-se ao projeto das bicicletas elétricas, ao ponto de situação referente à Canada dos Amarelos, questionando se o Senhor Presidente tem algum desenvolvimento para estar contemplado no próximo Orçamento. George Ortins questionou também o estado do processo de aquisição de um terreno para a ampliação do cemitério da Luz, atendendo a que é um assunto que já foi abordado em reunião. George Ortins, em nome da bancada do Partido Socialista, demonstrou a satisfação com a implementação do sistema de bicicletas elétricas partilhadas, que foi um processo, como todos sabem, iniciou-se em

*Signate
Segepe
B*

setembro de 2020, com a assinatura do Protocolo entre o Presidente da Câmara Municipal, na altura Manuel Avelar Santos, e a Dr.ª Marta Guerreiro, Secretária da tutela à data. O membro George Ortins Lobão referiu, também, que, entretanto, foi implementado com 3 anos de atraso, desconhecendo porque motivos foi, mas ainda bem que foi “inaugurado”, o que é bom para a nossa ilha, e que este é, como todos sabem, um projeto que se enquadra na Graciosa, que é uma ilha modelo no que respeita à utilização de energias limpas e, por falar em energias limpas, o referido membro desta Assembleia perguntou se o executivo camarário foi questionado quanto à intenção do Governo Regional com vista à aquisição de dois barcos elétricos, que serão barcos que atingem só 70 horas de bateria e, entretanto, para fazer ligações entre a Graciosa e a Terceira não se sabe se vai ser possível efetuar as mesmas com estes navios. -----

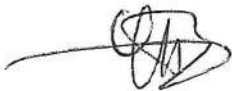
----- Em sede de resposta, o Senhor Presidente da Câmara, em relação ao ponto de situação da Canada dos Amarelos, citando as palavras do Senhor Presidente, o executivo camarário quer “tentar implementar, em global, naquele conjunto de caminhos que” vai “fazer um projeto para estarem todos no mesmo pacote de estradas”, sendo a intenção da Câmara Municipal “integrar essa Canada também nesse projeto”. Em relação ao terreno para o cemitério, o Senhor Presidente da Câmara admitiu que é verdade que já tiveram uma reunião, numa das oportunidades que tiveram para reunir na freguesia da Luz, falou-se da “questão deste terreno, mas, também, não nos chegou mais nenhuma intenção, nem quem são os donos, nem o valor, se já houve alguma negociação para a aquisição do terreno, se a Junta de Freguesia fez alguma parte neste procedimento que é necessário. Segundo o Presidente da Câmara, o

Município não tem, ainda, mais informação, para além daquilo que foi falado na reunião, que era a intenção da Junta de Freguesia de adquirir um terreno para poder aumentar o cemitério da Freguesia de Nossa Senhora da Luz. O Senhor Presidente da Câmara agradeceu as palavras pelo sistema de bicicletas elétricas, pois entende que realmente foi difícil o seu início, como é difícil em todos os projetos que são pioneiros. O Senhor Presidente da Câmara, relativamente à questão das energias limpas, afirmou que também fomos pioneiros no armazenamento de energia e, se bem se lembra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Luz, levámos cerca de 20 anos nesse processo e, o processo das bicicletas foi um pouco mais simples, as tecnologias também são um “bocadinho” diferentes, mas tudo o que é pioneiro tem sempre o seu custo e, neste caso, o seu tempo, para que possa ser implementado. O Senhor Presidente da Câmara adiantou que foram inauguradas no último domingo e têm tido já uma boa adesão e que já temos uma quantidade significativa de aderentes, com a aquisição dos cartões, temos um *software* que consegue monitorizar por onde passam as bicicletas, que consegue contabilizar os quilómetros feitos, o número de viagens, o que superou as expectativas do executivo camarário. O Senhor Presidente da Câmara referiu, também, que já temos uma experiência com um turista, que teve a oportunidade de falar com ele, que ficou surpreendido de nos Açores ter conseguido encontrar um sistema de bicicletas como este, que já fez ciclismo, tendo feito vários elogios aos equipamentos escolhidos, pelo que estamos todos de parabéns com esta iniciativa, que, ainda, falta acabar de completar. O Senhor Presidente da Câmara adiantou, ainda, que falta dar início às docas que estão no aeroporto, que ainda não estão em funcionamento, pois neste momento só estão em funcionamento a




doca do Parque de Estacionamento do Largo Vasco da Gama e do Caminho do Rebentão, em frente à Escola, tendo faltado umas peças que, ao fim de estarem muito tempo sem serem usadas, que tiveram que ser substituídas, estando o executivo à espera que elas cheguem para que essa doca também, ou esse conjunto de docas, fiquem a funcionar. Segundo o Senhor Presidente da Câmara, algo que também falta para melhorar o funcionamento das bicicletas é uma aplicação que também vai estar associada às bicicletas para não ter que usar o cartão, pois descarregando a aplicação nos telemóveis, nos *smartphones*, pode-se evitar o uso do cartão e conseguir desbloquear essas bicicletas através dessa aplicação que, neste momento, estamos a aguardar que seja aprovada pela plataforma que a vai disponibilizar. Em relação aos barcos, o Senhor Presidente afirmou que já ouviu que o Governo Regional tem intenção de adquirir barcos elétricos, pelo menos com parte dessa tecnologia, para o funcionamento do "Triângulo", o que Senhor Presidente confidenciou que lhe agrada bastante, pois libertará, provavelmente, uma das embarcações para poder melhorar as ligações entre a Graciosa e São Jorge, e, segundo sabe, vão tentar adquirir duas embarcações e isso vai fazer com que liberte mais a utilização das outras, o que pode melhorar as ligações à Graciosa. -----

----- De seguida, Tiago Correia questionou o Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre a utilidade dos lugares onde estão instaladas as docas das *E-Bikes*, defendendo que, em algumas docas, estas demonstram-se sem qualquer utilidade real, dando o exemplo da "doca" *E-Bike* do Aeroporto, bem como acerca da burocracia relacionada com as mesmas. Questionou, também, sobre a intervenção da Câmara Municipal junto do Governo sobre o transporte marítimo de passageiros. -----



----- Em resposta, o Senhor Presidente deu as respostas que considerou adequadas. -----

---- O Membro Daniel Silva interveio, relembrando a intervenção da Câmara nas infraestruturas culturais, congratulando a manutenção do património, mesmo aquele que tinha sido abandonado nos últimos anos, que é uma “das nossas casas” da cultura, que é o nosso Centro Cultural. O membro Daniel Silva questionou o executivo se é intenção da Câmara manter uma agenda cultural para o Centro Cultural, porque, no seu entender, aquele espaço está dignamente apresentável e é também bom que tenha atividade no seu interior, bem como quis saber se é intenção desta Câmara investir na Cultura, pois tem sido deserto esse investimento em anos transatos. Daniel Silva elogiou, também, iniciativas tais como as que aconteceram no último fim-de-semana, pois entende que todos nós, tanto na parte desportiva, com o *surf* que foi uma modalidade que foi recentemente inserida na nossa ilha, mas que todos nós podemos ver que com imenso sucesso, pois existem bastantes praticantes, bem como existe toda uma panóplia de pessoas e de lugares, que depois ficam também em benefício com essa modalidade, neste caso a zona da Lagoa, que é muito explorada por esta modalidade, e também ali o que se passou quanto ao festival da Reserva da Biosfera, um evento que também dignificou e mostrou bastante a Graciosa para o exterior, e, também, os graciosenses tiveram a oportunidade de, no Picadeiro, ter uma experiência diferente e um evento que, segundo o *feedback* dos graciosenses, foi muito bem conseguido. Quanto à AtlânticoLine, o membro Daniel Silva referiu que, realmente, é importante que haja um *forcing* da Câmara Municipal para que existam mais toques nas festividades principais do nosso Concelho, sendo elas todas elas importantes, mas que sabemos que existe uma




maior mobilidade de pessoas nos fins de julho, ali no mês de agosto também, à nossa ilha, para que a Graciosa e os Açores não fiquem em falta com essas pessoas que queiram cá chegar e não conseguem derivado ao grande fluxo que existe nessa altura. Daniel Silva também reforçou a ideia de que é necessário garantir que existam mais toques, pois sabemos que nunca é demais os mesmos, sendo fundamental continuar com a Linha Branca e melhorá-la, sendo realmente uma opinião pessoal do referido membro que trazer a Linha Amarela atualmente já não é o paradigma que nós queremos viver, porque também, embora sejamos uma ilha pequena, queremos uma empresa regional saudável, o que não acontecia já há muitos anos, e não tornar uma *AtlânticoLine*, por exemplo, numa *Azores Airlines*. -----

----- Em resposta, o Senhor Presidente deu as respostas que considerou adequadas e agradeceu alguns elogios tecidos pelo Membro Daniel Silva. O Senhor Presidente da Câmara voltou a agradecer as palavras em relação à recuperação do Centro Cultural, estendendo esse agradecimento a todos os graciosenses que têm, de uma forma particular, junto do Presidente da Câmara enaltecido esta iniciativa de começar a recuperar o Centro Cultural. Em relação à agenda cultural, o Senhor Presidente respondeu afirmativamente, referindo que era compromisso deste executivo, e continua a ser, criar uma agenda e é algo que já está a ser feito no presente. O Presidente destacou que, recentemente, já aprovámos a realização de mais dois espetáculos para o Centro Cultural, para o último trimestre do ano, tentando fazer isso com o máximo de antecedência possível, para que a Câmara possa poder negociar e poupar alguma valor ao erário público, e já tem pelo menos dois espetáculos já fechados, para o último trimestre do ano, e aprovados em Reunião da

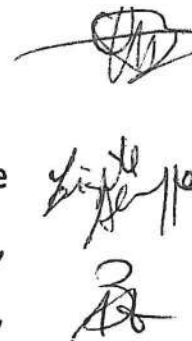
Câmara, para o Centro Cultural, para além de tudo aquilo que o executivo quer fazer com os eventos locais, com a questão e voltar a levar os coros ao Centro Cultural, e as filarmónicas, sendo também era compromisso deste executivo camarário assim fazê-lo, para dar cada vez mais vida ao Centro Cultural, ao mesmo tempo que continuamos a passar os filmes que têm a possibilidade de ver junto da comunicação social. O Senhor Presidente concordou, igualmente, que tivemos um fim-de-semana bem recheado de eventos, o que é muito bom para a Graciosa, mas, na sua opinião, seria muito melhor se tivéssemos conseguido dividi-los pelos vários fins-de-semana, pois teria sido mais fácil para todos, e, provavelmente, melhor para a Graciosa, mas estas coisas são mesmo assim, referindo que costuma dizer que "a Graciosa está na moda", e parece que está mesmo, pois toda a gente tem recorrido à Graciosa para vários tipos de eventos, um deles, na sua opinião, muito importante, que aconteceu neste fim-de-semana, sem tirar a importância a todos eles, que foram as Jornadas da Ordem dos Engenheiros Técnicos, que foi um evento muito importante na ilha, que, para além de fazer deslocar cerca de 60 engenheiros para discutir um assunto que é, de todo, pertinente, e tanto é que já foi referido aqui várias vezes nesta Sessão desta Assembleia, que é a questão dos transportes e acessibilidades. O Senhor Presidente referiu que teve a oportunidade de assistir praticamente às jornadas completas e que espera que no fim, com aquilo que se ouviu durante as referidas jornadas e com o estudo que o Governo Regional está a fazer, tenha novos mecanismos para redesenhar aquilo que queremos para o futuro dos transportes da nossa Região. O Senhor Presidente mencionou que não menos importante foi o Festival das Reservas da Biosfera, que nos coloca e trouxe um galardão que é, de todo, muito importante, e que entende



que todos nós devemos respeitar e preservar, porque é com base naquilo que é mais importante, dentro das reservas da biosfera, que nós nos devemos pautar em relação ao nosso desenvolvimento, na defesa do meio ambiente, no incentivo aos desportos que trazem menos pegada ambiental. Defende o Presidente da Câmara que tudo aquilo que está relacionado com as Reserva da Biosfera deve ter regra para desenharmos aquilo que queremos para o futuro do nosso Concelho, para o futuro da nossa ilha, uma ilha que todos sabemos que tem pouco mais de 60 Kms2 e que temos que ter o máximo de respeito se a queremos preservar ao longo dos anos. Quanto ao *surf*, o Senhor Presidente entende que é uma modalidade em crescimento da ilha, que já envolve o clube Mocidade Praiense, que tem a modalidade sedeadada e já é o clube, talvez, com mais federados nos Açores, tendo começado há tão pouco tempo e já tem este impacto no *surf* nos Açores. O Presidente da Câmara referiu que já conseguiu trazer uma etapa do Campeonato Regional para a Graciosa e prevê-se que, na próxima época, sejam duas etapas na ilha, sendo que esta etapa trouxe cerca de 100 pessoas à ilha, sendo a prova da importância desta modalidade.-----

----- O Membro João Bruto da Costa também interveio, louvando as intervenções feitas pelo membro Tiago Correia, relativamente à questão da discussão do transporte marítimo de passageiros e viaturas, porque o faz de frente, não se escondendo atrás de nada nem de ninguém para fazer ataques à *domine* e pessoais a quem, no passado, talvez foi aquele que, não querendo vangloriar-se disso nem ter falsas modéstias, bateu-se mais pelos transportes marítimos de passageiros com esta ilha, sendo que o contexto era outro. O membro João Costa referiu que só quer chamar à atenção, pois acha que estamos a percorrer um caminho que entende que

é o mais indicado, neste momento, porque, depois da pandemia, como se lembram, apareceu a Tarifa Açores, e graças à Tarifa Açores, por exemplo, aconteceu este fim-de-semana, que nunca teria sido, eventualmente, possível sem a Tarifa Açores, tendo desafiado a perguntarem aos clubes, às associações, às coletividades o dinheiro que têm poupado, a fortuna que têm poupado em viagens, e a perguntarem às pessoas que, de facto, têm a opção entre viajar de barco ou de avião, o que é que preferem, sendo o preço basicamente o mesmo. O membro João Costa defendeu que o que aconteceu foi uma evolução, e a evolução tem dois pormenores, e que o primeiro pormenor é que a *Atlânticoline* estava à beira de falir, por causa da Linha Amarela, referindo-se que tem aberto o Relatório do Tribunal de Contas, mais um, a comparar àquele que saiu ontem, que mostra que os Governos anteriores destruíram pelo menos quatro empresas públicas, as mais importantes, a SATA, a *Atlânticoline*, a Portos dos Açores e a Lotaçor, já para não falar da barraca que está armada na Ilha de Valor, que atinge aqui também a Graciosa, e que obriga a tomar medidas, senão vai também falir e vai obrigar a, em vez de termos dinheiro para investir, termos de estar a pagar as dívidas, que é o que se passa com a SATA. Em relação ao transporte marítimo de passageiros, o referido membro referiu que o Senhor Presidente da Câmara já deu uma resposta que acha que é importante e que é significativa, com a compra de dois navios elétricos, que só podem fazer 70 minutos de viagem e que só podem operar no Triângulo, como é óbvio, só que libertam os outros dois navios que existem, e já foi dito que, eventualmente, um irá para Santa Maria, que não tem nada, e a solidariedade regional também deve passar por nós, que devemos reconhecer quando os outros estão em dificuldades e também sermos capazes de reconhecer que eles têm



prioridade, e o outro, eventualmente, poderá reforçar as ligações à Graciosa, mas, para reforçar as ligações à Graciosa, nós temos de ser coerentes, pois não podemos continuar a falir empresas públicas quando temos dinheiro para isso, pois temos uma taxa de ocupação de 14%, sendo que a linha laranja é a que tem mais, a linha lilás tem 18%, o Triângulo Faial-Pico-São Jorge transporta cerca de meio milhão de passageiros, sendo óbvio que a operação concentra-se onde existe necessidade e nós sabemos onde existe maior necessidade. O membro João Costa, com isto, defendeu que está convencido que o caminho que estamos a percorrer é aquele que nos vai permitir no futuro ter um verdadeiro mercado interno, com navios a circular com condições de garantir que os privados que operam na operação e transporte de cargas interilhas não vão fazer queixa à comunidade europeia por concorrência desleal do Estado e que depois somos obrigados a fechar empresas ou a pagar multas, como ainda há pouco tempo, ou a devolver dinheiro, como tivemos que devolver 3 milhões de euros na agricultura, e o caminho que está a ser percorrido é no sentido de neste Verão termos quatro aviões por dia, entre julho e setembro, todos os dias, pelo menos quatro, e isso vem responder às necessidades da ilha em termos de deslocação ou em termos de capacidade da ilha absorver pessoas, porque depois não queremos que aconteça, como já aconteceu há dois anos no Pico que era as pessoas em fila no restaurante à meia noite, sem ter sítio onde comer, a levar uma má imagem daquilo que são os serviços prestados, e nós sabemos que temos dificuldades nesse aspeto. O mesmo membro desta Assembleia destacou que neste fim-de-semana passado não havia alojamentos na Graciosa, e foram só três eventos, sendo que no Verão nós estamos esgotados, já não havendo muito alojamento para o Verão, em

termos de agosto, e, de facto podemos arranjar aqui cruzeiros magníficos a pagarmos milhões do erário público e a levar com Relatórios do Tribunal de Contas a chamar criminosos aos gestores públicos, como aconteceu ontem, o que nos vai levar à situação que temos agora de perdermos uma das pérolas que tínhamos, umas das empresas mais importantes, vamos perdê-la e oxalá que ela continue a servir os Açores, mas nós não dominamos isso. Segundo o membro João Costa, o que nós dominamos é uma estratégia que muitos não acreditavam, por exemplo a da Tarifa Açores diziam que era impossível, conseguimos implementá-la, é a medida mais importante dos últimos 30 anos em termos de mobilidade para os Açorianos, e que ninguém negue porque é a pura das verdades, e fica feio fazer algumas críticas a essa medida, porque, de facto, revolucionou a mobilidade dos açorianos em termos de deslocação interilhas, e os navios nós sabemos que temos um período muito grande de operação, de maio a setembro, e em que sabemos que, por exemplo, a linha amarela só nos servia duas viagens, pelo que não podemos perder 20 milhões de euros por ano para isto, porque chega a um ponto em que nós vamos pagar mais em impostos, e depois não há hipótese de reduzir impostos, que era o caminho que vinha a ser seguido, com cada vez mais impostos para pagar os desvaneios de alguns políticos que querem folclore com coisas que não são viáveis, que foi o que aconteceu, e defende que estamos a percorrer um caminho que nos vai levar ao verdadeiro mercado interno regional, pois já temos a via aérea e falta-nos a via marítima e, obviamente, precisamos dos operadores privados, que têm legitimidade e atuam no mercado em concorrência que tem de ser uma concorrência leal e que não podem vir para a praça pública, como já veio um dizer que quer comprar um navio de ro-ro para cerca de





cinquenta viaturas, mas que não compra enquanto o Governo fizer concorrência desleal. O mesmo membro defende que a linha branca tem de ser reforçada, mas na altura em que houver interesse para os passageiros viajarem, e não para andar com os barcos vazios. O membro João Bruto da Costa, relativamente à questão da desertificação da Freguesia da Luz, após o repto que foi feito pelo senhor deputado municipal Tiago Santos, manifestou que lhe custa um bocadinho que pessoas que estiveram caladas durante tanto tempo só se lembrem de falar agora, falando no parque de campismo do Carapacho, por exemplo, lembrou que fez propostas que foram chumbadas, de verbas para o governo intervir, e que, neste momento, o Governo está a desenvolver um projeto para o Carapacho e, pensa que a Câmara nesse aspeto também tem interesse e está a colaborar, com o Governo, em termos de desenvolvimento integrado da oferta termal do Carapacho, que acha que é talvez o maior sonho que tem em termos de oferta turística na Graciosa, pois o turismo termal é o mais bem pago e o que trás gente à ilha durante mais tempo, sendo um projeto que vai dar certamente à freguesia da Luz um desenvolvimento incrível. João Costa realçou que já conversou com algumas pessoas do Governo para se fazer o levantamento das relheiras que existem na Baía do Filipe, porque são aspetos de interesse cultural, que têm a ver com o nosso passado, pois as relheiras, como sabem, são os caminhos por onde passavam os carros de bois e que têm ali pela Baía do Filipe abaixo algumas que ainda se veem lá bem os roços, sendo necessário fazer um levantamento daquilo tudo, a limpeza, a conservação, questionando se o Presidente da Junta de Freguesia da Luz conhece, mas que acha que também tem interesse. João Costa adiantou, também, que o Governo vai fazer um investimento na Folga, que pensa

que já está para breve a sua adjudicação, em termos de melhoria da operação, desde logo do cais da Folga em termos de condições de embarque e desembarque de passageiros e, também, melhoria de condições para pescadores, sendo um investimento importante porque temos, desde logo, em termos turísticos uma ligação muito próxima com a Fajã do Ouvidouro e há muita gente que faz aquela viagem em termos de marítimo-turísticas, para levar e trazer pessoas, o que é uma mais-valia, e entende o mesmo deputado municipal que “em termos da Luz quem mais do que nós quer combater a desertificação”, citando as palavras do membro João Bruto da Costa, tendo realçado, ainda, os apoios à natalidade.-----

----- No exercício do contraditório e em sede de resposta ao membro João Bruto da Costa, o membro da bancada do PS Tiago Alves Santos manifestou que gostou de ouvir esta versão tridimensional do Senhor Deputado João Costa, que está aqui como membro da Assembleia, como representante-líder da Bancada Parlamentar do PSD na Assembleia e também como representante do Governo, o que é notável. O membro Tiago Alves Santos realçou e elogiou que ao fim de muitos anos de idade o senhor deputado João Costa conheceu as relheiras na zona da Luz, coisas que defende o membro Tiago Santos que já conhece há muitos anos, pois desde que era pequenino que o seu pai tinha gado e que desde os seus cinco ou sei anos já andava por lá, o que é sinal de que o Senhor Deputado João Costa já conhece alguma coisa da Luz. Tiago Santos referiu e questionou, também, outra coisa que é impressionante é o como que se pode pensar que se resolvem os problemas da Freguesia da Luz, que é uma Freguesia com seiscentos e tal pessoas, com as Termas e com uma


Luz
B

coisa que ainda nem fizeram, são projetos só, como é que se resolve só com as Termas, manifestando que é isso que não consegue entender. -----

-----Seguidamente passou-se à “Ordem do dia”. -----

Ponto 1: Apreciação do Relatório de Atividades e da Situação Financeira da Câmara Municipal;-----

----- Neste ponto, não houve intervenções. -----

Ponto 2: Apreciação e eventual aprovação da “Aquisição de serviços para a Elaboração da Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de Santa Cruz – Assunção de Compromisso Plurianuais”;-----

-----Após intervenção inicial por parte do Presidente da Câmara Municipal, o Membro Tiago Miguel Correia colocou algumas questões, às quais o Presidente da Câmara deu as respostas que achou necessárias.-----De seguida, passou-se à votação, e o mesmo foi aprovado por unanimidade. Após a votação, o Membro Tiago Correia apresentou a seguinte declaração de voto do Grupo Municipal do Partido Socialista, que se dá por reproduzida: -----

“O Grupo Municipal do Partido Socialista, apesar de votar favoravelmente, quer deixar as devidas reservas sobre o prazo definido para a entrega do PDM, possivelmente não vir a ser cumprido pelo que foi transmitido pelo executivo em sessão ordinária da Assembleia Municipal. O não cumprimento dos prazos pode significar a perda de fundos comunitários na ordem de 6 milhões de euros.”-----

Ponto 3: Apreciação e eventual aprovação da “Lista de Candidatos Efetivos e Suplentes para o Cargo de Juiz Social do Juízo de Competência Genérica de Santa Cruz da Graciosa, do Tribunal da Comarca dos Açores”;-----

----- Após intervenção inicial por parte do Presidente da Câmara Municipal, o membro Tiago Alves Santos pediu para abdicar do seu voto uma vez que está ligado à preparação deste processo. Posto isto, e por não haver intervenções, passou-se à votação onde foi aprovado com dezasseis votos a favor e dois votos contra. -----

Ponto 4: Apreciação e eventual aprovação da “Aquisição de “Serviços de Locação de Viaturas” em Regime de *Renting* - Assunção de Compromissos Plurianuais”;-----

----- Após intervenção inicial por parte do Presidente da Câmara Municipal, o Membro Tiago Correia congratulou a Câmara pela aquisição de mais uma viatura elétrica, bem como questionou a diferença, para o Município, entre a aquisição, através de contrato de *leasing*, e a aquisição dos serviços de *renting*, tendo o Senhor Presidente explicado a diferença e as razões da opção tomada pelo executivo. De seguida, passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade. -----




Ponto 5: Apreciação e eventual aprovação da “Prestação de Contas e Relatório de Gestão de 2022”;-----

----- Na apresentação do documento referente à “Prestação de Contas e Relatório de Gestão de 2022” da Autarquia, o Senhor Presidente da Câmara Municipal realçou que as contas da autarquia mostram uma situação financeira estável e equilibrada. Referiu, também, que a execução global fixou-se em 97,87%, para a receita, e em 82,87% para a despesa, e que as receitas correntes, arrecadadas em 2022, foram de 4.242.739,48€, correspondendo a uma execução de 102,03%, e as receitas de capital foram de 492.195,73€, correspondendo a uma taxa de execução de 70,72%. O Senhor Presidente da Câmara Municipal afirmou que a execução orçamental das despesas correntes situou-se nos 3.419.308,24€, tendo registado uma execução de 89,16%, e a execução das despesas de capital foi de 1.277.004,46€, representando uma taxa de execução de 69,76%, sendo que os valores importantes a salientar são as despesas com pessoal, no valor de 1.580.408,81€, a aquisição de bens e serviços, no valor de 1.065.934,55€, e os apoios concedidos num montante total de 699.990,99€. O Presidente da Câmara referiu que a execução das várias Funções, que compõem as Grandes Opções do Plano, foi a seguinte: Funções Gerais: 298.381,03€; Funções Sociais: 1.339.314,19€; Funções Económicas: 366.833,52€ e Outras Funções: 346.408,17€. Destacou, igualmente, que foi obtido um total de rendimentos no valor de 4.684.117,05€, e de gastos no valor de 4.548.160,40€, com um Resultado Líquido do Exercício positivo no montante de 135.956,65€. No que se

CPA

refere a recebimentos, o Senhor Presidente da Câmara disse que o valor foi de 5.559.458,12€, e, a pagamentos, o montante foi de 4.696.312,70€. Referiu que verificaram-se saldos iniciais de desempenho orçamental no valor de 857.935,11€, sendo orçamentais 824.200,82€ e operações de tesouraria 33.734,29€, tendo-se obtido, no final do ano de 2022, um saldo de 929.494,99€, sendo operações orçamentais de 863.145,42€ e operações de tesouraria 66.349,57€. Segundo o executivo camarário, as atividades municipais prosseguidas nos termos legais permitiram apurar o total do Ativo 29.426.081,74€, património líquido de 28.182.332,41€ e passivos de 1.243.749,33€, com o Resultado Líquido do Exercício positivo no valor de 135.956,65€, será aplicado de acordo com o estipulado no ponto 7 do relatório de gestão. Das ações inscritas nas Grandes Opções do Plano, o executivo camarário destacou os apoios diversos a coletividades, associações e famílias, transferências para as Juntas de Freguesia e programas de emprego. Das obras e serviços prestados, destacam-se: a conclusão da empreitada do Centro Histórico e Zonas envolventes de Santa Cruz da Graciosa, do Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia, a da Estrada do Quitadouro Velho, bem como a empreitada da substituição do sintético do Campo de jogos de Guadalupe, e um conjunto de investimentos na conservação das redes de água e respetivo controlo de qualidade, entre muitos outros investimentos e trabalhos efetuados, não menos importantes, mas de menor montante.” Após a supramencionada intervenção inicial, por parte do Senhor Presidente da Câmara Municipal, alguns membros questionaram o Presidente da Câmara, o qual deu as respostas que considerou adequadas. -----

S. J. P.
B

----- O membro da bancada do Partido Socialista Tiago Correia, que esteve em substituição de Paulo Cunha nesta Sessão Ordinária desta Assembleia, fez algumas perguntas, ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, de entre elas perguntas sobre o aumento da despesa com pessoal, tendo o Senhor Presidente da Câmara explicado que é um caminho que vem do executivo anterior e que deriva da necessidade da Autarquia recrutar recursos humanos qualificados e que existem áreas onde ainda há falta de pessoal. Para além disso, o Presidente da Câmara afirmou que houve um aumento dos salários. Quanto à baixa execução do Plano Plurianual, o

Handwritten signature/initials at the top right of the page.

Presidente do executivo camarário justificou-se com o atraso da obra da rede de águas.-----

-----O membro Lizete Albuquerque questionou o Presidente da Câmara Municipal sobre o registo dos terrenos e do património em nome da Câmara. O mesmo Membro acrescentou que, segundo o Revisor Oficial de Contas, os terrenos ao redor do aeroporto não estão registados em nome da Câmara Municipal e questionou em que ponto está esse processo. Lizete Albuquerque referiu que em dois mil e seis houve a contratação de um jurista para o Gabinete da Presidência com a justificação oficial de que seria para tratar desse assunto e se isso não era para estar resolvido. Disse, ainda, que os cidadãos devem ser informados do ponto de situação desse processo.-----

Handwritten signature/initials on the right margin, next to the first paragraph.

-----A esta intervenção respondeu o Presidente da Câmara, referindo que sabe que há poucos anos também foi contratado um jurista para esse trabalho, mas que o processo ainda não foi concluído, e que estão a fazer diligências para resolver tudo o mais brevemente possível, tendo, ainda, referido que já foi feito trabalho nesse sentido pela técnica do Município responsável pela área do património da Autarquias, mas que esta está em regime de mobilidade a laborar em outro organismo público fora da ilha, o que atrasou o processo que vinha a ser feito.-----

-----Posteriormente, passou-se à votação, através da qual foi aprovado o *ponto 5 da Ordem do Dia*, com nove votos favoráveis, por parte da Coligação Somos Todos Graciosa, e dez abstenções, por parte do Partido Socialista. -----

-----O Partido Socialista apresentou a seguinte Declaração de Voto, que se dá por reproduzida: -----

----- “O Grupo Municipal do Partido Socialista optou por se abster na votação da Conta de 2022 do Município de Santa Cruz da Graciosa. Esta posição prende-se com a perceção que temos de que, com o orçamento aprovado, era possível fazer mais e melhor. O Plano Plurianual de Investimento regista uma baixa execução, cerca de 67%. A execução das despesas de capital também não ultrapassam os 70% de execução. Há uma reduzida execução nas verbas destinadas à rede viária e à habitação, áreas que registam uma enorme carência de meios e que necessitam de uma atenção especial por parte da Câmara. Por outro lado, preocupa a

bancada do PS o aumento das despesas com o pessoal e o seu peso no total das despesas correntes, que já ultrapassa os 46%. Os Vereadores do partido Socialista.”-----

figura

----- No período da intervenção do público, não houve intervenções.-----

-----Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, tendo-se elaborado a Minuta de Ata que, depois de lida em voz alta na presença de todos, foi posta à votação e foi aprovada por unanimidade. Esta Ata foi aprovada em Minuta para poder ter execução imediata. -----

Pro. Manoel Viana Rê *st*

Leite Eugênio Oliveira do Andrade Almeida

Ana Isabel Galvão Bellencourt